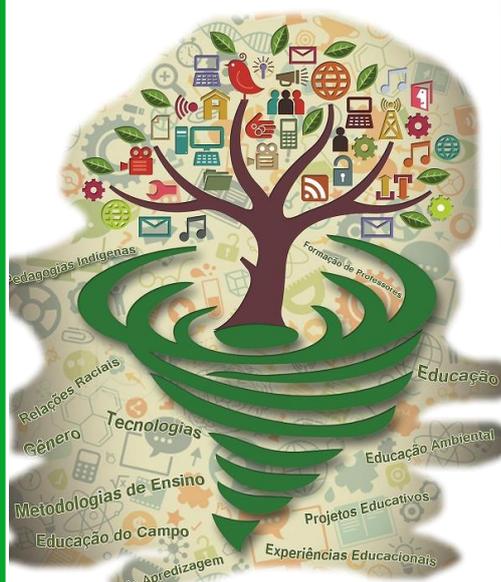


Revista de Comunicação Científica: RCC



ARTIGO

O PAPEL DA FEIRA PARA UMA BOLSISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR DO CNPq

The role of the fair for a CNPq junior scientific initiation scholarship recipient

El papel de la feria para una beca de iniciación científica junior del CNPq

Mirele dos Santos

Estudante do terceiro ano da Escola Estadual do Campo Dom Francisco de Aquino Corrêa, Distrito de Cangas -Poconé-MT e bolsista em 2023 e 2024.

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-9772-5100>

E-mail: mirellesantosalves35@gmail.com

William James Vendramini

Doutorando do Programa de Pós-graduação Mestrado e Doutorado em Geografia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS-CPTL.

ORCID: 0000-0002-7738-2276

E-mail: william@unemat.br

Lisanil da Conceição Patrocínio Pereira

Pós-Doutoranda pela Universidade de Coimbra, Professora do Programa de Pós Graduação em Geografia e Educação Intercultural Indígena da Universidade do Estado de Mato Grosso, UNEMAT.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8733-8255>

E-mail: leal@unemat.br

Como citar este artigo:

SANTOS, Mirele dos; VENDRAMINI, W. J; PEREIRA, Lisanil da Conceição Patrocínio. O papel da feira para uma bolsista de iniciação científica júnior do CNPq. **Revista de Comunicação Científica – RCC**, set./dez., Vol. 2, n. 16, pgs. 173-186, 2024.

Disponível

em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/RCC/index>

Volume 2, número 16 (2024)

ISSN 2525-670X



O PAPEL DA FEIRA PARA UMA BOLSISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR DO CNPq

The role of the fair for a CNPq junior scientific initiation scholarship recipient

El papel de la feria para una beca de iniciación científica junior del CNPq

Resumo

Este estudo visa apresentar a participação de produtores rurais na Feira da Cidade de Poconé, MT, por meio do *Projeto Recicla Verdinho*, criado em 2023, com o intuito de promover a educação ambiental. Essa feira é organizada desde 2015 por moradores da área rural do município que precisavam de um local para vender seus produtos, sendo agricultores que cultivam produtos orgânicos. A metodologia embasou-se na pesquisa participativa e pesquisa-ação. Este texto relata práticas da atividade da agricultura familiar, bem como o processo de produção, circulação e consumo. O *Projeto...*, que visa fomentar e fortalecer a agricultura familiar, é de suma importância para a garantia de renda de muitas famílias de comunidades no entorno de Poconé.

Palavras-chave: Projeto; Produtos orgânicos; Saberes do campo.

Abstract

This study aims to present the participation of rural producers in the Poconé city fair through the Recycle Green Project, created in 2023, with the aim of promoting environmental education. This fair has been organized since 2015 by residents of the rural area of the municipality who needed a place to sell their products, and these farmers are organic farmers. The methodology was based on participatory research and action research, where practices of family farming activities are reported, as well as the production, circulation and consumption processes. It is observed that the project that aims to promote and strengthen family farming is of utmost importance for guaranteeing the income of many families in communities around Poconé.

Keywords: Project; Organic products; Knowledge of the countryside.

Resumen

Este estudio tiene como objetivo presentar la participación de productores rurales en la feria de la ciudad de Poconé a través del proyecto recicla verdinho, creado en 2023, con el objetivo de promover la educación ambiental. Esta feria ha sido organizada desde el año 2015 por vecinos de la zona rural del municipio que necesitaban un lugar para vender sus productos, siendo estos agricultores con productos orgánicos, la metodología se basó en la investigación participativa y la investigación acción, donde se muestran las prácticas de la actividad agrícola. familia, así como el proceso de producción, circulación y consumo. Se observa que el proyecto que pretende promover y fortalecer la agricultura familiar es de suma importancia para garantizar ingresos a muchas familias de comunidades aledañas a Poconé.

Palabras clave: Proyecto; Productos orgânicos; Conocimiento de campo.



Introdução

A conscientização ambiental e a adoção de práticas sustentáveis são cada vez mais necessárias para enfrentar os desafios ambientais do nosso tempo. No Município de Poconé, no Estado de Mato Grosso, o *Projeto Recicla Verdinho* vem se destacando como uma iniciativa de sucesso na promoção da sustentabilidade ambiental. Com foco na coleta seletiva e na destinação correta de resíduos, tem como objetivo sensibilizar a comunidade sobre a importância da reciclagem e contribuir para a preservação do meio ambiente.

O objetivo deste estudo é apresentar o *Projeto Recicla Verdinho* e demonstrar a importância da agricultura familiar à produção de alimentos orgânicos para a cidade de Poconé, por meio da visão de uma estudante do campo e bolsista de Iniciação Científica Júnior do CNPq no projeto: Mostra Científica de Povos Tradicionais, Quilombolas e Indígenas do Estado de Mato Grosso e orientado pelos professores co-autores deste artigo.

O *Projeto Recicla Verdinho* foi idealizado em 2015 por um grupo de moradores preocupados com os impactos ambientais gerados pelo descarte inadequado de lixo no município. Esse grupo de cidadãos conscientes uniu-se a organizações governamentais locais e ao poder público, buscando a construção de uma solução coletiva para o manejo sustentável dos resíduos sólidos.

O objetivo dessa Feira é oferecer alimentos saudáveis, de boa qualidade, com preços acessíveis para todos, visando superar dificuldades e gerar benefícios para os seus associados, conservando o meio ambiente, contribuindo com a economia da agricultura familiar local. A agricultura familiar desempenha um papel crucial na economia e na segurança alimentar em Mato Grosso, um dos estados mais importantes para a produção agropecuária no Brasil. É responsável por grande parte da produção de alimentos do estado e do Brasil, além de desempenhar um papel fundamental à conservação do meio ambiente, à preservação da cultural local e à promoção da inclusão social e econômica de comunidades rurais.

Existem diversas Leis (como a nº 11.326/2006) e políticas públicas que visam fomentar e fortalecer a agricultura familiar. Minha família reside na comunidade do Chumbo, a 35 km da cidade, trabalhamos com uma diversidade de produtos como banana, mandioca, abóbora, milho, curral de milho, pamonha,



doces, queijo, laranja, melancia, abacaxi e derivados. Nossos hortifrutigranjeiros se tornam mais interessantes em comparação aos dos supermercados, porque todos são produzidos e colhidos diretamente da roça, cultivados de forma orgânica, sustentável, por conseguirmos controlar os impactos negativos que a agricultura reverbera na natureza, conservar a flora e fauna local sem degradar o meio ambiente.

Eu e meu pai (que é presidente da associação) saímos às 4h 30 min nas sextas-feiras, da Comunidade Quilombola Nossa Senhora Aparecida do Chumbo, para ir à Feira, que funciona das 5 h às 11 h, na área central de Poconé. É formada por 20 membros da Agricultura Familiar, residentes em comunidades tradicionais e assentamentos, quais sejam: Fortaleza, Santa Tereza e Pirizal. Comercializamos diversas frutas, legumes, verduras, carnes, leites, doces e a parte gastronômica que é dirigida pela Dona Ivoneide, que busca agregar em seus pastéis, pães de queijos, bolos, tapiocas, bebidas, os sabores das nossas comidas típicas da região, juntamente com a de sua cultura nordestina.

Caminhos metodológicos

Para execução deste estudo qualitativo, foi inicialmente realizada a pesquisa bibliográfica, que, segundo Gil (2002), é desenvolvida com base em material elaborado, constituída, principalmente por livros e artigos científicos, baseados em critérios técnicos. Para Godoy (1995, p. 58), “a pesquisa qualitativa não procura enumerar e/ou medir os eventos estudados, nem emprega instrumental estatístico na análise dos dados”.

Outra linha de ação foi a pesquisa participante que estabelece um caminho ancorado nas ideias de Brandão e Borges (2008, p. 54):

A relação tradicional de sujeito-objeto, entre investigador-educador e os grupos populares deve ser progressivamente convertida em uma relação do tipo sujeito-sujeito, a partir do suposto de que todas as pessoas e todas as culturas são fontes originais de saber. É através do exercício de uma pesquisa e da interação entre os diferentes conhecimentos que uma forma partilhável de compreensão da realidade social pode ser construída.

A estratégia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa passou por algumas etapas com foco no estudo da problemática, tendo em vista que uma

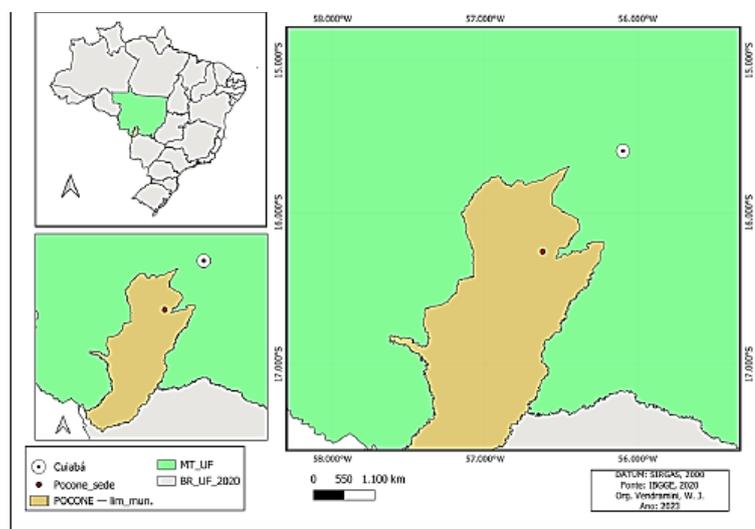
pesquisa exploratória, conforme Severino (2007, p. 123), “busca levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto”.

Os camponeses e a feira popular em Poconé, MT

Poconé, localizada no coração do Pantanal mato-grossense, é uma cidade que carrega uma rica herança cultural e uma profunda conexão com a terra. As atividades camponesas desempenham um papel crucial na vida da população local, sendo responsáveis por moldar a economia, a cultura e a identidade da região. As práticas agropecuárias, a pesca artesanal e o extrativismo sustentável são atividades centrais para os camponeses de Poconé, contribuindo para a preservação ambiental e o desenvolvimento socioeconômico do município.

Segundo o IBGE (2017), “O município de Poconé, região intermediária com código 5106505 está localizado na região imediata de Cuiabá, código 510001”, estando na porção sudoeste do estado e a 100 km da capital (Cuiabá), tendo acesso pela MT-060. Possui uma “população estimada de 33.386 habitantes, com densidade demográfica de 1,84 hab/km²” (IBGE, 2021), conforme revela a Figura 01.

Figura 01: Localização do Município de Poconé, MT



Fonte: IBGE, 2020. Org. Vendramini, 2024.

Poconé possui uma grande área rural, apresenta uma disposição para a pecuária extensiva e extração mineral de ouro, tendo muitas demandas e necessidades, dentre elas a produção de frutas e hortaliças para o consumo interno. Possui comunidades, assentamentos e sítios no entorno da sede municipal, camponeses que produzem alimentos para seu sustento e para a comercialização na feira popular local, principalmente mandioca, milho, feijão e hortaliças.

A pecuária, especialmente a criação de gado, também desempenha um papel significativo na economia camponesa de Poconé. É uma atividade tradicional na região, herdada de gerações anteriores, e é adaptada às condições do Pantanal, onde os camponeses manejam o gado de forma extensiva, respeitando o ciclo das águas e as particularidades do bioma.

A pesca artesanal se entrelaça com a vida cotidiana dos camponeses em Poconé. Rica em recursos hídricos, a região oferece uma diversidade de peixes, como pacu, pintado e dourado, que são capturados de forma tradicional, utilizando técnicas transmitidas de geração em geração. A pesca não é apenas uma fonte de alimento e renda, mas também fortalece laços comunitários e preserva a cultura local. Os camponeses de Poconé compreendem a importância da pesca sustentável, utilizando métodos que minimizam o impacto ambiental e respeitam os períodos de defeso, essenciais para a reprodução das espécies. Essa consciência ambiental é vital para garantir a continuidade dos recursos naturais e a sobrevivência das comunidades pesqueiras ao longo do tempo.

O extrativismo sustentável é outra atividade relevante para os camponeses de Poconé, que aproveitam os recursos naturais do Pantanal de forma equilibrada. A coleta de frutos nativos, como o pequi e a bocaiuva, e o uso de plantas medicinais, como a arnica e o barbatimão, evidenciam o conhecimento tradicional e a relação harmoniosa dos camponeses com o meio ambiente.

Apesar da importância de suas atividades, os camponeses de Poconé enfrentam diversos desafios, como a falta de acesso a tecnologias adequadas, a precariedade das infraestruturas e as dificuldades de comercialização. Além disso, as mudanças climáticas e as frequentes inundações do Pantanal impactam diretamente a vida e a produção agrícola da região.

No entanto, iniciativas voltadas para a capacitação dos camponeses, o fortalecimento das associações locais e a valorização dos produtos da agricultura familiar têm mostrado que é possível superar essas dificuldades. Projetos de agroecologia, por exemplo, têm promovido práticas agrícolas sustentáveis e maior diversificação da produção, contribuindo para a resiliência das comunidades camponesas diante das adversidades.

As feiras de agricultores familiares e produtos orgânicos têm ganhado destaque no Brasil e no mundo como uma alternativa sustentável e socialmente responsável para o consumo de alimentos. Esses espaços, que funcionam como ponto de encontro entre produtores e consumidores, desempenham um papel fundamental na promoção da agricultura familiar, na preservação do meio ambiente e na oferta de alimentos saudáveis e de qualidade.

A agricultura familiar é um pilar essencial da economia rural, responsável por grande parte da produção de alimentos no Brasil. As feiras de agricultores familiares são vitais para garantir a sobrevivência e o fortalecimento dessas pequenas propriedades rurais. Elas permitem que os produtores vendam seus produtos diretamente ao consumidor, eliminando intermediários e garantindo uma remuneração mais justa. Além disso, as feiras contribuem para a fixação da população no campo, evitando o êxodo rural e mantendo vivas as tradições e saberes locais.

A produção orgânica, frequentemente associada às feiras de agricultores familiares, promove práticas agrícolas sustentáveis que respeitam o meio ambiente. Ao priorizar o uso de técnicas naturais e a redução de agrotóxicos, a agricultura orgânica ajuda a preservar a biodiversidade, melhorar a qualidade do solo e reduzir a emissão de gases de efeito estufa. As feiras, ao incentivar o consumo de produtos orgânicos, desempenham um papel crucial na conscientização ambiental e na promoção de um modelo de produção mais sustentável.

Os produtos vendidos nas feiras de agricultores familiares e orgânicos são, em sua maioria, frescos e de alta qualidade. Por serem cultivados sem o uso de produtos químicos prejudiciais à saúde, os alimentos orgânicos são uma opção mais segura e saudável para os consumidores. Além disso, a diversidade de produtos ofertados nas feiras, que vão desde frutas e hortaliças até cereais e

produtos artesanais, contribui para uma alimentação equilibrada e rica em nutrientes, promovendo a segurança alimentar e o bem-estar das comunidades.

As feiras de agricultores familiares também desempenham um papel importante no fortalecimento da economia local. Ao comprar diretamente dos produtores, os consumidores ajudam a manter o dinheiro circulando dentro da própria comunidade, incentivando o desenvolvimento econômico local. Além disso, as feiras servem como uma plataforma para o surgimento de novos empreendedores rurais, que podem testar e comercializar seus produtos em um ambiente favorável. O texto traz algumas figuras dos produtos que é vendido na feira do agricultor familiar em Poconé, com a participação da estudantes-feirante e bolsista Mirelle.

Figura 01: Queijos da Comunidade Favo de Mel.



Fonte: ALVES, M. S. (2024).

Esses espaços não são apenas mercados; são também centros de convivência e troca de conhecimentos. As feiras permitem a interação direta entre produtores e consumidores, onde os agricultores podem compartilhar seus conhecimentos sobre cultivo, práticas sustentáveis e tradições locais. Além disso, muitos desses eventos incorporam aspectos culturais, como apresentações artísticas, culinária típica e festas populares, reforçando a identidade cultural das comunidades.

Figura 02: As deliciosas pamonhas da comunidade Chumbo.



Fonte: ALVES, M. S. (2024).

Os resultados do Projeto Recicla Verdinho têm sido expressivos. A conscientização da população em relação à importância da reciclagem tem sido significativa, resultando em um aumento na quantidade de materiais recicláveis coletados.

Figura 03: Bananas verdes da comunidade Barreirinho.



Fonte: ALVES, M. S. (2024).

Além disso, a parceria com as cooperativas de catadores tem gerado benefícios sociais, promovendo trabalho digno e a geração de renda para esses trabalhadores. Esse projeto consiste em as crianças recolher os materiais recicláveis, juntarem uma quantidade de sua preferência, com o intuito de 182endellos no depósito de reciclagem que a prefeitura disponibilizou, onde os alunos vendem os materiais e elas recebem um dinheiro simbólico, chamado verdinho (equivalendo a 1 real), por 10 embalagens coletadas. Essa moeda social pode ser utilizada somente na feira, nas aquisições dos alimentos.

Figura 04: Mandioca da comunidade do Chumbo.



Fonte: ALVES, M. S. (2024).

No momento da compra, os integrantes da associação e os clientes, se encantam em ver a euforia por parte das crianças, se divertindo e comprando o que elas desejam e ao mesmo tempo, contribuindo significativamente com o desenvolvimento econômico da feira. Com isso os alunos e alunas, aprendem a negociar, a consumirem alimentos mais saudáveis, aprendem a valorizar os recursos econômicos. Além disso, do ponto de vista ecológico esse projeto, contribuí com a conservação do meio ambiente, tornando-o de suma importância.

Figura 05: Abacaxi pérola da comunidade Chumbo.



Fonte: ALVES, M. S. (2024).

Depois dos educandos efetivarem suas compras, voltam para à escola e retornam as aulas normalmente.

Figura 06: Laranjas da Feira.



Fonte: ALVES, M. S. (2024).

Enquanto isso na feira o responsável pela contabilização do projeto, faz a contagem dos “verdinhos” de todos os feirantes, depois o valor é transferido o valor estipulado por via PIX, que entra na conta bancária, de acordo com o que venderam. Isto tem contribuído com a abertura de novos horizontes e os feirantes ficam contentes, já que a renda bruta, vem através dessa atividade, que fomenta políticas públicas, gera empregos e renda, preserva a tradição cultural, segue práticas sustentáveis, garante alimentos diversificados e tem a capacidade de produzir frutos qualificados.

Considerações Finais

Esse projeto tem sido satisfatório para o comércio, e para estudantes como Mirelle que após começar a frequentar a feira, passou a obter sucesso em relação a comunicação, autoestima, administração de dinheiro e bens, houve melhora no conhecimento como estudante, de forma interdisciplinar, com destaque as disciplinas de Agricultura Familiar e Matemática. A participação de famílias da área rural, traz elementos necessários para que se tenham produtos oriundos da agricultura familiar de forma acessível para a população urbana de Poconé. A participação da autora com a família fortalece vínculos e os saberes do campo, visando a produção de alimentos para subsistência, bem como contribuí com os recursos para sustento da família por meio da venda de parte dos alimentos, conforme as figuras ilustrada ao longo deste texto e no curral da figura abaixo que é feito pela estudante-feirante-bolsista:

Figura 07: Curau da Mirelle.



Fonte: ALVES, M. S. (2024).

As atividades camponesas em Poconé são a base da economia local e um reflexo da cultura pantaneira, profundamente enraizadas no modo de vida e na identidade dos seus habitantes. Através da agropecuária, da pesca artesanal e do extrativismo sustentável, os camponeses mantêm uma relação de respeito e coexistência com o Pantanal, contribuindo para a preservação do bioma e o desenvolvimento sustentável da região. Apesar dos desafios, as práticas tradicionais e o conhecimento local oferecem caminhos promissores para o futuro das comunidades camponesas em Poconé.

As feiras de agricultores familiares e produtos orgânicos desempenham um papel multifacetado que vai além da simples comercialização de alimentos. Elas são espaços que promovem a sustentabilidade ambiental, a segurança alimentar, o fortalecimento da economia local e a valorização da cultura rural. Ao apoiar essas feiras, os consumidores não apenas contribuem para sua própria saúde e bem-estar, mas também ajudam a construir um futuro mais sustentável e inclusivo para todos.

O *Projeto Recicla Verdinho*, em Poconé (MT) se destaca como uma iniciativa exemplar na promoção da sustentabilidade ambiental. Através de ações educativas, pontos de coleta seletiva e parcerias com cooperativas de catadores, o *Projeto...* tem conseguido sensibilizar a população sobre a importância da reciclagem e do descarte adequado dos resíduos sólidos. A conscientização da comunidade em relação à reciclagem tem gerado resultados positivos, como o aumento na quantidade de materiais recicláveis coletados e a inclusão social dos catadores desses materiais. Além disso, o *Projeto Recicla Verdinho* contribui para a preservação ambiental.

A participação de produtores rurais de várias comunidades locais na Feira, traz uma diversidade de produtos frescos e orgânicos para a população urbana e oportuniza a geração de renda para as famílias do campo a continuarem com seus costumes e saberes do campo, sendo um importante mecanismo que beneficia a todos, devendo ser suplementado com mais variedades, como o artesanato local.

Referências

BRANDÃO, C. R., E BORGES, M. C. A pesquisa participante: um momento de educação popular. **Revista Educação Popular**, 51-62, Uberlândia. 2008.

BRASIL. **Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006**. Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. 2006.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GODOY, A. S.. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**, 35(2), 1995. pgs. 57-63.

IBGE. **Cidades e estados**. 2017.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Recebido: 15/03/2024

Aprovado: 28/06/2024

Publicado: 01/09/2024

